

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 05/04/2018 à 31/12/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	23
---	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	24
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	28
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.001
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.001</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 05/04/2018 à 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	44.322	10
1.01	Ativo Circulante	31.710	10
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.780	10
1.01.03	Contas a Receber	22.930	0
1.01.03.01	Clientes	22.930	0
1.01.03.01.01	Empréstimos e Recebíveis	23.230	0
1.01.03.01.03	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-300	0
1.02	Ativo Não Circulante	12.612	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	12.612	0
1.02.01.04	Contas a Receber	12.612	0
1.02.01.04.03	Empréstimo e Recebíveis	12.612	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 05/04/2018 à 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	44.322	10
2.01	Passivo Circulante	43.527	108
2.01.03	Obrigações Fiscais	22	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.452	0
2.01.04.02	Debêntures	43.452	0
2.01.04.02.01	Debêntures	42.232	0
2.01.04.02.02	Provisão de remuneração dos debenturistas	-300	0
2.01.04.02.03	Provisão para Perdas na Operação	1.520	0
2.01.05	Outras Obrigações	53	108
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	53	108
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	53	108
2.02	Passivo Não Circulante	893	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	893	0
2.02.01.02	Debêntures	893	0
2.02.01.02.01	Debêntures	862	0
2.02.01.02.02	Provisão para Perdas na Operação	31	0
2.03	Patrimônio Líquido	-98	-98
2.03.01	Capital Social Realizado	10	10
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-108	-108

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 05/04/2018 à 31/12/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.944	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-127	-15
3.03	Resultado Bruto	2.817	-15
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.260	-93
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-908	-93
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-867	-88
3.04.02.02	Despesas Tributárias	-41	-5
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.551	0
3.04.03.01	Provisão para redução ao valor recuperável	300	0
3.04.03.02	Provisão de remuneração dos debenturistas	-300	0
3.04.03.03	Provisão para Perdas na Operação	-1.551	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	199	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	557	-108
3.06	Resultado Financeiro	-557	0
3.06.01	Receitas Financeiras	195	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-752	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	-108
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	-108
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	0	-108
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0	-10,8

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 05/04/2018 à 31/12/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1	-108
4.03	Resultado Abrangente do Período	1	-108

**Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 05/04/2018 à 31/12/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34.324	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.551	-108
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	-108
6.01.01.02	Provisão para redução ao valor recuperável	300	0
6.01.01.03	Provisão de remuneração dos debenturistas	-300	0
6.01.01.04	Provisão para Perdas na Operação	1.551	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.875	108
6.01.02.01	Empréstimos e recebíveis	-35.842	0
6.01.02.06	Sócios, administradores e pessoas ligadas	-55	108
6.01.02.12	Impostos e Contribuições a Recolher	22	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	43.094	10
6.03.01	Integralização de Capital	0	10
6.03.02	Captação de Debêntures	43.094	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8.770	10
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.780	10

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10	0	0	-108	0	-98
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	0	-108	0	-98
5.07	Saldos Finais	10	0	0	-108	0	-98



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 05/04/2018 à 31/12/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	10	0	0	-108	0	-98
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10	0	0	-108	0	-98
5.07	Saldos Finais	10	0	0	-108	0	-98

**Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	<b>Penúltimo Exercício 05/04/2018 à 31/12/2018</b>
7.01	Receitas	3.143	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.944	0
7.01.02	Outras Receitas	199	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-694	-103
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-127	-15
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-867	-88
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	300	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.449	-103
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.449	-103
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	195	0
7.06.02	Receitas Financeiras	195	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.644	-103
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.644	-103
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	-108
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	-108
7.08.05	Outros	2.603	0
7.08.05.01	Despesas Financeiras	2.603	0

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Em cumprimento às determinações legais, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-NEXOOS (“Companhia”).**

### 1. Contexto Organizacional

A Companhia foi constituída em 05 de abril de 2018 por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada naquela data e cuja ata foi registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) em 17 de abril de 2018, sob o nº 35.300.515.528, que deliberou sobre e aprovou por unanimidade: **(i)** a constituição e a denominação social da Companhia como sendo COMPANHIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCEIROS VERT-NEXOOS; **(ii)** a definição do capital social da Companhia em R\$ 10.000,00 (dez mil reais); **(iii)** a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; **(iv)** a redação do Estatuto Social da Companhia; **(v)** a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **(vi)** a publicação dos atos societários da Companhia no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico “Diário Comercial”; e **(vii)** a autorização concedida aos Diretores para que fosse obtido o registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na categoria B, nos termos da Instrução CVM 480/09.

A Companhia tem como objeto social: **(a)** a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma gerenciada pela Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda. ou sociedades que compõem seu grupo econômico, desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00; **(b)** a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; e **(c)** a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas.

Houve a concessão de registro de companhia aberta concedido pela CVM em 28 de agosto de 2018.

Em 21 de junho de 2019, houve a 1ª (primeira) emissão de debêntures, em duas séries, no montante total equivalente a R\$25.000.000,00 (vinte e cinco

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

milhões) sem que houvesse, no entanto, sua subscrição e integralização (“Emissão”). Suas operações se iniciaram no dia 05 de julho de 2019.

A 2ª (segunda) emissão de Debêntures da Companhia foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 11 de novembro de 2019. De acordo a escritura das Debêntures, a 2ª Emissão foi realizada no montante de R\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais), realizada em série única.

### 2. Situação sobre as condições econômicas da Companhia

A Companhia controla recebíveis gerados a partir de empréstimos realizados por meio da plataforma gerenciada pela Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda.

#### 2.1. Política de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos

Nos termos do artigo 31 do Estatuto Social, no encerramento do exercício, serão elaboradas as demonstrações financeiras exigidas por lei, observando-se, quanto à distribuição de resultado apurado, as seguintes regras:

- (i) Dedução dos prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro; e
- (ii) Distribuição do lucro líquido do exercício, da seguinte forma: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que ela atinja 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do saldo, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, destinado ao pagamento do dividendo obrigatório; e (c) o saldo, se houver, após as destinações supra, terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral.

#### 2.2. Emissão de dívida

Foram emitidas 25.000 debêntures com valor nominal unitário equivalente a R\$1.000,00 na 1ª (primeira) emissão; e 140.000 debêntures com valor nominal unitário equivalente a R\$1.000,00 na 2ª (segunda) emissão.

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

### **3. Investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas**

A Companhia não possui participação em nenhuma outra sociedade. Neste sentido, não houve investimentos em sociedades coligadas e/ou controladas.

### **4. Informações sobre a prestação, pelo auditor independente ou por partes a ele relacionadas, de qualquer serviço que não seja de auditoria externa**

A Companhia informa que não possui nenhum vínculo com os auditores independentes ou qualquer parte relacionada a eles, não havendo, portanto, a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.

### **5. Considerações finais e perspectivas**

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir com as suas obrigações de curto e médio prazo.

Os acionistas já integralizaram a totalidade do capital social da Companhia.

Neste sentido, a Companhia entende que a capitalização atual parece ser suficiente para implementação do plano de negócios da Companhia, bem como para assegurar as despesas relacionadas a uma eventual primeira emissão de títulos incorridas anteriormente ao recebimento das receitas pela realização da referida emissão.

## Notas Explicativas

# Notas explicativas às demonstrações contábeis da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS (“Companhia”) registrada como companhia aberta na categoria “B” junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) sob o N° 24520, com o registro concedido em 28 de agosto de 2018, e cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo – SP. Sua controladora é a VERT Participações Ltda.

A Companhia tem como principais atividades: (i) a aquisição e a securitização de créditos financeiros oriundos de empréstimos celebrados por meio da plataforma gerenciada pela Nexoos do Brasil Tecnologia e Serviços Ltda. ou sociedades que compõem seu grupo econômico, desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN n° 2.686/00 (“Nexoos”); (ii) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; e (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas.

A Companhia foi constituída em 05 de abril de 2018 e teve suas operações iniciadas no dia 05 de julho de 2019. A 1ª emissão de Debêntures da Companhia foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 27 de maio de 2019. A 2ª emissão de Debêntures da Companhia foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 11 de novembro de 2019.

Em Assembleia Geral de Constituição, foi deliberado e aprovado por unanimidade a (i) a constituição e a denominação social da Companhia como sendo Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros VERT-NEXOOS; (ii) a definição do capital social da Companhia em R\$ 10.000,00 (dez mil reais); (iii) a subscrição total e integralização parcial do capital social da Companhia; (iv) a redação do Estatuto Social da Companhia; (v) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (vi) a publicação dos atos societários da Companhia no “Diário Oficial do Estado de São Paulo” e no periódico “Diário Comercial”; e (vii) a autorização concedida aos Diretores para que fosse obtido o registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na categoria B, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 480, de 7 de dezembro de 2009.

## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas em milhares de reais conforme a moeda funcional da Companhia (Real), as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei no 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

#### 2.1. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis são elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

#### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que a Companhia opera). Ao definir a moeda funcional da Companhia, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

#### 2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### 3.1 Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

#### 3.2 Demonstração do fluxo de caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 “Demonstração dos fluxos de caixa”, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

## Notas Explicativas

### 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 (noventa) dias da data da aplicação, com risco insignificante de mudança no valor justo. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

### 3.4 Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros incluem depósitos bancários, aplicações financeiras, carteiras de crédito financeiro adquiridas, assim como contas a pagar e outras dívidas.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. De acordo com CPC48, o ativo financeiro sob categoria de instrumentos financeiros mantidos para negociação é classificado pelo valor justo por meio do resultado.

### 3.5 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não apurou a necessidade de ajustes por recuperação de ativos.

### 3.6 Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração não possui provisões, ativos ou passivos contingentes, em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

### 3.7 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

### 3.9 Novas normas, alterações e interpretações

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.



## Notas Explicativas

### IFRS 16 (CPC 06-R2) – Arrendamentos

CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil IFRS 16, “Arrendamento”, emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

O IFRS 16 substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações, no Brasil essas alterações serão tratadas como revisão do CPC 06.

A Companhia não identificou impactos decorrentes de contratos de arrendamento mercantil.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto como demonstrado a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Banco conta movimento	11	10
Aplicações financeiras (i)	8.769	
	<b>8.780</b>	<b>10</b>

- (i) O montante é composto por: (a) aplicações financeiras, com liquidez imediata, realizadas junto ao Bradesco, não possuem vencimento e podem ser resgatadas a qualquer momento, portanto, são consideradas como equivalentes de caixa; e (b) aplicações financeiras em certificados de depósito bancário que possuem liquidez imediata e taxa de remuneração (PCI) 94,0000%.

### 5. Empréstimos e recebíveis

O saldo de empréstimos e recebíveis refere-se aos direitos creditórios adquiridos, elegíveis como lastro de operações de securitização de créditos financeiros originados, através de sua plataforma online para concessão de empréstimos, para fins da 1ª e 2ª emissão de debêntures da Companhia (“Emissão”).

#### a) Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são representados por cédula de crédito bancário (“CCBs”) emitidas por determinadas pessoas jurídicas (“Tomador”) em favor de instituições financeiras no âmbito da plataforma da Nexoos.

#### b) Crítérios de elegibilidade

1ª emissão: As CCBs adquiridas pela Companhia deverão respeitar os seguintes critérios de elegibilidade: (i) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico de um determinado Tomador não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 3,0% (três por cento) do valor total da Emissão; (ii) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 8 (oito) maiores Tomadores não poderá

## Notas Explicativas

corresponder a qualquer momento a mais de 20,0% (vinte por cento) do valor total da Emissão; (iii) que as CCB não estejam vencidas em sua data de aquisição; (iv) o vencimento das CCB deverá ocorrer em, no máximo, 90 (noventa) dias antes do vencimento das debêntures; (v) que cada CCB não possua saldo vencido e não pago na respectiva data de aquisição; e (vi) as CCB não poderão ser emitidas por sociedades controladoras, controladas ou sob controle comum da Companhia ou da Nexoos.

2ª emissão: As CCBs adquiridas pela Companhia deverão respeitar os seguintes critérios de elegibilidade: (i) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico de um determinado Tomador não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 2,0% (dois por cento) do valor total da Emissão; (ii) que o saldo devedor total de CCB devidas por um único tomador não poderá ultrapassar o montante de R\$ 500.000,00; Enquanto o valor subscrito de debêntures for menor ou igual a R\$ 50.000.000,00; (iii) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 8 (oito) maiores Tomadores não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 12,0% (doze por cento) do valor total da Emissão; (iv) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 20 (vinte) maiores Tomadores não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 20,0% (vinte por cento) do valor total da Emissão; Assim que o valor subscrito de debêntures for maior que R\$ 50.000.000,00; (v) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 20 (vinte) maiores Tomadores não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 13,0% (treze por cento) do valor total da Emissão; (vi) que o saldo devedor total de CCB devidas pelas empresas integrantes do grupo econômico dos 50 (cinquenta) maiores Tomadores não poderá corresponder a qualquer momento a mais de 22,0% (vinte e dois por cento) do valor total da Emissão; (vii) que as CCB não estejam vencidas em sua data de aquisição; (viii) o vencimento das CCB deverá ocorrer em, no máximo, 90 (noventa) dias antes do vencimento das debêntures; (ix) que cada CCB não possua saldo vencido e não pago na respectiva data de aquisição; (x) as CCB não podem ser emitidas por Tomadores que estejam inadimplentes com suas obrigações perante a Emissora, por prazo superior a 5 (cinco) dias úteis; (xi) a taxa de juros das CCBs deverá observar os percentuais por níveis de rating descritos no item 3.8.5 da Escritura.

### c) Transferência dos riscos e benefícios de propriedade dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são adquiridos pela Securitizadora sem coobrigação do cedente.

### d) Composição dos recebíveis

	31/12/2019	31/12/2018
Carteira de crédito (a)	35.842	-
(-) Perdas de crédito esperadas (b)	(300)	-
<b>Total</b>	<b>35.542</b>	<b>-</b>

(a) A carteira de crédito é composta por CCB's que são vinculadas às Debêntures emitidas por meio da escritura da emissão, para fins de amortização das Debêntures e pagamento do Prêmio de Reembolso, nos termos da Resolução CMN 2.686/00 ("Direitos Creditórios Vinculados").

(b) Conforme cláusula 6 (xiv) da escritura da 1ª emissão, sem prejuízo das demais obrigações estabelecidas nesta escritura de emissão, a emissora obriga-se a, até a data de vencimento das debêntures (inclusive): manter provisão para devedores duvidosos e encaminhar ao Agente Fiduciário, anualmente, tabela com informações atualizadas sobre os devedores duvidosos; revisar todo 5º (quinto) dia útil do mês de outubro de cada ano, até a data de vencimento das debêntures da Segunda série, anualmente sua carteira de CCB de forma a avaliar a existência de perda por redução ao valor recuperável nas suas operações e conseqüentemente determinar as provisões para devedores duvidosos, objetivando a garantir que o volume de aumento reflita as condições econômicas vigentes, a composição da carteira de empréstimos, a qualidade das

## Notas Explicativas

garantias obtidas e o perfil dos tomadores. A tabela de provisão para devedores duvidosos válida é a seguinte:

<b>Dias em Inadimplência</b>	<b>Percentual de Provisão</b>
1 a 30	0%
31 a 90	50%
91 a 120	75%
121 ou mais	100%

e) Movimentação dos empréstimos e recebíveis

	Aquisição de CCBs	Juros e encargos	Provisão para redução ao valor recuperável	Amortização		Saldo em 31/12/2019
				Principal	Juros e encargos	
CCBs 1º Emissão	28.250	2863	(300)	(3.566)	-	27247
CCBs 2º Emissão	8.214	81	-	-	-	8295
<b>Total</b>	<b>36464</b>	<b>2944</b>	<b>(300)</b>	<b>(3.566)</b>	<b>-</b>	<b>35.542</b>

f) Composição dos recebíveis por faixa de vencimento

Direitos Creditórios a vencer	31/12/2019	
	Valor Presente	Valor Nominal
0 a 30 dias	34.949	46.780
31 a 60 dias	525	525
61 a 90 dias	36	35
91 a 120 dias	22	21
121 a 150 dias	10	9
151 a 180 dias	4	3
181 a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	-	-
<b>Total</b>	<b>35.542</b>	<b>47.373</b>
<b>Total dos Direitos Creditórios</b>	<b>35.542</b>	<b>47.373</b>

g) Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis

Os ativos financeiros são avaliados frequentemente para determinar se há

## Notas Explicativas

evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se existir uma evidência objetiva de perda como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados daquele ativo que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Descrição da composição de recebíveis por vencimento	Alocação por estágios	% de provisão	31/12/2019
A vencer	1º estágio	54,49%	<b>3.615</b>
Vencidos:			
Até 4 dias	1º estágio	0,76%	50
De 5 a 30 dias	1º estágio	6,25%	415
De 31 a 60 dias	2º estágio	6,98%	463
De 61 a 90 dias	2º estágio	6,51%	432
Acima de 90 dias	3º estágio	25,01%	1.659
<b>Total</b>			<b>6.634</b>

### 6. Obrigações fiscais

Na data base, referem-se a impostos e contribuições a recolher, (IRRF, PIS/COFINS/CSLL), no valor de R\$ 22.

### 7. Partes relacionadas

O saldo passivo com sócios, administradores e pessoas ligadas referem-se a despesas da Companhia que foram pagas pela Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda. e que serão reembolsadas respectivamente, conforme Instrumento Particular de Consultoria Financeira e Outras Avenças.

	31/12/2019	31/12/2018
Vert Consultoria e Assessoria Financeira Ltda (passivo)	53	108
	<b>53</b>	<b>108</b>

### 8. Debêntures

#### 8.1 Condições da Escritura

De acordo a escritura das Debêntures, a 1ª Emissão foi realizada no montante de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), realizada em duas séries, quais sejam, primeira série da Emissão (“Série Sênior”) e segunda série da Emissão (“Série Subordinada”), cada uma representando respectivamente R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais). De acordo a escritura das Debêntures, a 2ª Emissão foi realizada no montante de R\$ 140.000.000,00 (cento e quarenta milhões de reais), realizada em série única.

## Notas Explicativas

**Remuneração** – A Série Sênior da 1ª Emissão fará jus a taxa acumulada de 100% (cem por cento) do CDI acrescida de um spread de 5,5% (cinco inteiro e cinquenta centésimos por cento). A Série Subordinada não fará jus a qualquer remuneração. A Série Única da 2ª Emissão fará jus a taxa acumulada de 100% (cem por cento) do CDI acrescida de um spread de 5,5% (cinco inteiro e cinquenta centésimos por cento).

**Garantias** – As Emissões contam com cessão fiduciária das CCBs em favor dos debenturistas.

**Prêmio de Reembolso** – Após o pagamento da amortização e da remuneração da Série Sênior da 1ª Emissão e após o pagamento da amortização da Série Subordinada da 1ª Emissão, a Série Subordinada fará jus ao Prêmio de Reembolso. Na 2ª Emissão, o pagamento do prêmio ocorrerá após o pagamento da remuneração das debêntures e amortização.

### Risco de crédito

As Debêntures não possuem rating de risco de crédito com base em agências oficiais.

Composição das obrigações com Debêntures

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o saldo das debêntures somava:

	31/12/2019	31/12/2018
Debêntures emitidas	43.094	-
(-) Perdas de crédito esperadas	(300)	-
Provisão para prêmio na operação	1.551(a)	-
<b>Total</b>	<b>44.345</b>	<b>-</b>

(a) Todo resultado auferido na operação é objeto de "Afetação Patrimonial" sensibilizando assim diretamente o passivo da operação. No momento da liquidação da operação, havendo lucro, o impacto será revertido em forma de prêmios ou será uma perda efetiva para o debênturista.

## 9. Patrimônio líquido

### 9.1. Capital social

O capital social da Companhia subscrito emitido em 05 de abril de 2018 é de R\$ 10 (dez mil reais), representando 10.000 (dez mil) ações ordinárias. O capital social está distribuído entre os acionistas conforme abaixo:

	Número de ações ordinárias	% de participação
Vert Participações Ltda.	9.999	99,99
Vert Créditos Ltda.	1	0,01
	<b>10.000</b>	<b>100,00</b>

### 9.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como resultado da destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar

## Notas Explicativas

a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Não houve nenhuma constituição de reservas durante o período apresentado.

### 10. Receita operacional

	2019	2018
Receita operacional – Juros carteira de crédito	2.944	-
	<b>2.944</b>	<b>-</b>

Em 31 de dezembro de 2019 a composição das receitas auferidas são compostas pelos juros de operações com debêntures.

### 11. Custo dos serviços prestados

	2019	2018
Taxas CVM	(19)	(15)
Outras Taxas Contribuições e Impostos	(7)	-
Agente Fiduciários	(29)	-
Tarifa banco liquidante	(19)	-
Comissão Escrituração	(53)	-
	<b>(127)</b>	<b>(15)</b>

### 12. (Despesas) receitas operacionais por natureza

	2019	2018
Auditoria	(138)	(40)
Assessoria contábil	(50)	(26)
Anúncios e publicações	(28)	(17)
Serviços pessoa jurídica	(1)	(2)
Consultoria	(629)	(1)
Messageiros	(2)	-
Cartório	(18)	(2)
Impostos e taxas diversas	(41)	(5)
Outras despesas adm.	(1)	-
Outras receitas	199	-
<b>Total</b>	<b>(709)</b>	<b>(93)</b>

#### Classificadas como

Gerais e administrativas	(867)	(88)
Despesas tributárias	(41)	(5)
Outras receitas	199	-
<b>Total</b>	<b>(709)</b>	<b>(93)</b>

## Notas Explicativas

### 13. Resultado Financeiro

O resultado financeiro é composto por receitas auferidas por aplicações em certificados de depósitos bancários, deduzidos das despesas de juros com emissões e despesas financeiras incorridas no período de 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Receita de aplicações financeiras	105	-
Juros Debentures	90	
Remuneração dos debenturistas	(735)	-
Outras despesas financeiras	(17)	-
<b>Total</b>	<b>(557)</b>	<b>-</b>

### 14. Eventos subsequentes

Não ocorreu nenhum evento subsequente até a data de emissão das demonstrações contábeis. Com relação a eventos subsequentes, também em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020 da CVM, a companhia analisou e não foi percebido quaisquer alterações drásticas na operação da companhia, visto que possíveis impactos econômicos só trariam reflexos consideráveis, em datas futura, e não tendo base concreta ou confiável para demonstrar os efeitos considerando os impactos do COVID-19 em nossos negócios, entendemos que não houve eventos subsequentes relevantes no contexto destas informações contábeis, que necessitassem de qualquer tipo e ajuste.

### 15. Relação com auditores

A empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

### 16. Remuneração do pessoal-chave da administração

Não houve remuneração paga ao pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### 17. Demandas Judiciais

Até o momento da publicação da presente demonstração financeira, não houve demandas judiciais relativas a esta emissão.

### 18. Aprovação das informações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria e sua emissão foi autorizada em 31 de março de 2020.

\* \* \*

## **Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Não há outras informações que a Companhia entenda relevantes que não tenham sido fornecidas nos itens anteriores



## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos acionistas e administradores da  
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert Nexoos  
São Paulo – SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert Nexoos (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Vert Nexoos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

### Receitas de serviços prestados

#### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a principal atividade da Companhia é a aquisição e a securitização de créditos financeiros. No âmbito de sua atividade, conduz a estruturação, emissão e a colocação das operações de securitização. Além disso, é a responsável pelo gerenciamento destes recebíveis, bem como os respectivos pagamentos aos investidores. Devido a relevância desta transação para a Companhia, e o gerenciamento do reconhecimento, mensuração e adequação das operações divulgadas como informações complementares, consideramos este assunto relevante para a nossa auditoria

Esse tema foi considerado como uma área crítica e, portanto, de risco em nossa abordagem de auditoria, tendo em vista ser o processo de reconhecimento de receitas, além de área crítica e de risco, tratar-se de rubrica de significativo impacto nas demonstrações contábeis da Companhia, sendo os procedimentos de auditoria de maior complexidade, dado ao tempo envolvido na análise das operações, leitura de contratos, entre outros aspectos.

#### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações contábeis

Nossos procedimentos de auditoria, foram entre outros; (i) verificação dos lastros por amostragem; (ii) recálculo dos ativos por amostragem de acordo com as premissas especificada em cada Termo de Securitização; (iii) recálculo dos valores a receber oriundos da securitização de recebíveis; e (iv) inspeção da liquidação financeira e das baixas dos recebíveis.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para registro das receitas operacionais estão adequados no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentadas como informação suplementar para os demais tipos de sociedade, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada,

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2020

Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer  
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes  
CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

Filipe Possa Ferreira  
Diretora Presidente

Victoria de Sá  
Diretora de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Os diretores abaixo qualificados declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

Filipe Possa Ferreira  
Diretora Presidente

Victoria de Sá  
Diretora de Relações com Investidores